



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016
Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opção de Vaga:
B-225 – Técnico em Laboratório (Herbário)

Disciplina: Específica

Questão: 35

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1708527														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A resposta da questão 35 não é a alternativa “A” e sim a alternativa “C”, conforme divulgado no gabarito oficial.

A afirmativa da alternativa “A” está CORRETA, pois as samambaias devem ser coletadas férteis para a sua correta identificação (o que é reafirmado na alternativa “E”). Entretanto, no início da frase é dito que “TODAS AS PARTES DA PLANTA são importantes para a sua correta identificação” - ou seja, aqui estamos nos referindo não somente a presença de soros, mas também às estruturas vegetativas, que ocasionalmente podem não ser contempladas nas coletas, seja pelo seu tamanho avantajado, seja por possuírem caules subterrâneos robustos e de difícil acesso, dentre outros aspectos. Portanto, nem sempre é possível coletar todas as partes vegetativas e, por este motivo, a expressão “sempre que possível” foi inserida nesta resposta.

A afirmativa da letra “B” também está CORRETA, pois os samambaiuçus, por seu tamanho avantajado, devem ter suas frondes seccionadas e medidas para comporem a exsicata (frondes férteis). Neste caso, a base do pecíolo deve ser coletada, mas não há necessidade de coletar o fragmento do caule (no caso um cáudice arborescente). Este é um exemplo da necessidade da utilização do termo “sempre que possível” empregado na afirmativa da letra “A”, pois o caule não precisa fazer parte da amostra.

A afirmativa da alternativa “C” está INCORRETA pois é sabido que, no caso de uma planta apresentar dimorfismo foliar (neste caso específico, uma samambaia), toda esta variação deve estar documentada na exsicata. O erro está na segunda parte da frase: “No caso de plantas com dimorfismo foliar, GAMETÓFITO E ESPORÓFITO DEVEM SER AMOSTRADOS”. Ou seja, no caso de plantas com dimorfismo foliar, as duas formas diferentes de folhas devem ser amostradas, mas todas fazem parte do ESPORÓFITO. O gametófito é efêmero, muito pequeno e não possui folhas (é também chamado de protalo). Além disso, por seu tamanho diminuto e difícil visualização, os gametófitos de samambaias não são coletados para inclusão em herbários. As letras “D” e “E” contém afirmativas corretas.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 38

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1703707														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

A questão 38 não se refere à organização dos organismos na coleção física (sejam eles algas, fungos ou plantas) e sim na utilização de sistemas de classificação para definição da hierarquia taxonômica a ser adotada na identificação de gêneros, famílias ou categorias mais elevadas. Independente da forma de organização da coleção - seja ela em ordem alfabética, em ordem numérica de entrada (registro) ou outra qualquer, os organismos necessitam estar identificados preferencialmente até espécie, que por sua vez deve estar associada a uma família ou níveis taxonômicos mais elevados. Isso é extremamente importante quando a coleção é informatizada, o que facilita sua indexação, divulgação e consulta (catalogar os vegetais segundo um sistema pré-estabelecido).

Portanto, embora os fungos (além de algumas coleções de microalgas e até mesmo briófitas) muitas vezes sejam organizados pela ordem numérica de registro (isto é, um mesmo número pode abrigar mais de um indivíduo de espécies distintas), um sistema de classificação deve ser seguido, visto que cada espécie é incluída separadamente no banco de dados, que deve conter seu posicionamento taxonômico. Portanto, a afirmativa da alternativa “C” também é incorreta, restando apenas a letra “D” como a única resposta possível.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 49

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1707812														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O Herbário é uma coleção de amostras de plantas desidratadas, que pode ser utilizado para diversas pesquisas, em várias áreas da ciência. Geralmente os herbários em Institutos de Pesquisa são mais visitados por pesquisadores das áreas de botânica ou afins, relacionadas a Ciências Biológicas. Porém quando estes Herbários estão inseridos em Universidades, costumam ser visitados por outros profissionais, como farmacêuticos, médicos, microbiologistas, forenses e muitas vezes estes profissionais solicitam parte das amostras (pedaços de folhas, ou folhas inteiras) para seus estudos, ou conclusão dos mesmos. O estudo anatômico pode ser realizado a partir de material herborizado sem nenhum problema. Existem técnicas para isso.

Da mesma maneira que um Curador de herbário pode permitir a retirada das anteras de uma exsicata para estudos palinológicos, ele também pode permitir a retirada de folhas para estudos anatômicos ou genéticos. Todo este procedimento é feito de forma criteriosa e geralmente em duplicatas.

Cabe ressaltar que muitas vezes os Herbários não possuem coleções associadas como xilotecas e laminários.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 60

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1708527														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O recurso alega que “As alternativas B e D possuem de diferente apenas a ausência de uma frase, que não deixa uma como correta e a outra como errada, de modo que as duas questões podem ser consideradas corretas, o que inviabiliza a questão”.

A frase retirada na alternativa D (“É selecionado a base, o meio e o ápice da folha, para colocar na prensa, o restante é descartado”) faz com que as alternativas fiquem completamente diferentes. A alternativa B informa que só teremos 3 partes da folha na exsicata, e a alternativa D informa que teremos que ter todas as partes da folha na exsicata.

Partindo do princípio que cada parte da amostra deve ter no máximo 40 cm, e lembrando que na família Arecaceae geralmente os indivíduos de pequeno porte possuem folhas com mais de 1,5 m de comprimento, entende-se que se um herbário seguir o procedimento da alternativa D rapidamente terá seu

local de armazenamento ocupado por poucos exemplares. Seguindo o procedimento da alternativa B, no mesmo espaço físico poderá ser armazenado um número bem maior de amostras.

Por esta razão é sempre recomendado que em coletas que contenham folhas grandes, que se coloque as informações pertinentes na etiqueta e que se mantenha na exsicata apenas a base o meio e o ápice desta folha.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**